

Minha Experiência como JET

Em primeiro lugar, gostaria de me apresentar. Meu nome é Carlos Katatani, tenho 31 anos e sou de São Paulo, capital. Estou no meu primeiro ano do JET Programme e trabalho em um centro de intercâmbio internacional na cidade de Obihiro em Hokkaido. Obihiro tem cerca de 170 mil habitantes e para quem gosta de inverno a cidade é perfeita, já que no inverno a temperatura chega até a -20°C .

Mas, antes de começar o relato sobre minhas atividades e o dia-a-dia no trabalho, gostaria de dizer um pouco mais sobre o tamanho e a importância do JET Programme no Japão. Desde a nossa chegada em Abril, a estrutura, o tamanho e a organização do programa me impressionaram bastante. Se em 2006 éramos seis brasileiros, havia mais de vinte coreanos e mais de sessenta chineses que chegaram conosco. Sendo que em Outubro chegaram os JETs da América do Norte, Europa e Oceania em números ainda maiores. Só para se ter uma idéia, em Outubro passado, pude participar do encontro de boas-vindas destes JETs de língua inglesa em Sapporo, e em 2006 vieram mais de cem novos participantes só para Hokkaido.



Eu e a representante da Tailândia

Conclusões: como brasileiros, ainda somos uma minoria e o universo JET no Japão é bem diverso e grande. Grande não somente em números, mas também em qualidade. Por isso, para os novos candidatos, muitos podem ainda não conhecer o programa, mas todos podem ter a certeza de que no Japão o JET Programme é muito respeitado,

reconhecido e bem organizado.

Acredito que meu trabalho em Hokkaido difere um pouco dos meus colegas que estão em cidades com muitos brasileiros. Contando comigo, em Obihiro, somos no total de quatro brasileiros, sendo que um deles participa de um programa de intercâmbio colegial de um ano de duração. Por isso, aulas e traduções em português e relacionamento com a comunidade brasileira não fazem parte do meu dia-a-dia.



Apresentações sobre o Brasil e sua cultura

Por outro lado, talvez, justamente por não haver muitos brasileiros, o trabalho de apresentação da cultura brasileira através da música, dança (samba), culinária, seminários, apresentações, entre outros, seja maior. O público varia de crianças, estudantes, adultos até a terceira idade. Tive a oportunidade de fazer diversos eventos em escolas primárias, Rotary Club, clubes de terceira idade, ONGs, entre muitos outros. Também faz parte do nosso trabalho participar de programas de rádio e televisão, seja para falar sobre o Brasil ou para divulgar nossos eventos.



Demonstração de samba



Barraquinha com salgadinhos do Brasil

Se o trabalho de interpretação e tradução em português é raro, inglês e espanhol é bastante comum. E se são poucos os brasileiros em Obihiro, existem muitos estrangeiros de outras nacionalidades. Chineses, coreanos, norte-americanos, canadenses, entre muitos outros. Como CIR também precisamos ajudá-los na integração à sociedade japonesa, pois até mesmo no interior de Hokkaido, o Japão caminha cada vez mais para uma sociedade multicultural.



Game-Friends of Word



Eu e a representante do Peru

Para concluir gostaria de dar a minha opinião final sobre o programa: ***vale a pena***. Antes de vir, não sabia como iria atender ao telefone no escritório, como dar aulas de samba e de culinária, como participar de programas de rádio e televisão. E logo no meu primeiro mês, tive de fazer a propaganda de um evento nosso na NHK de Hokkaido. Ao vivo e em japonês. Mas aos poucos todo mundo aprende e se adapta. Hoje em dia, samba, televisão e culinária são coisas normais e bem naturais para mim. Fora isso, a oportunidade de aprender as normas e vivenciar o dia-a-dia de um escritório japonês é fantástica.

Geralmente toda prefeitura e, com certeza, o CLAIR (JET) oferecerá cursos de etiqueta no escritório japonês, desde a forma de se dobrar o paletó no escritório até a posição correta das pessoas dentro do carro ou na mesa do restaurante. Acredito também que o tipo de trabalho, o escritório e a vida particular de cada um varia bastante de acordo com a cidade, mas com certeza a oportunidade de aprender e os desafios serão os mesmos. Por isso, com certeza, participar do JET Programme vale a pena!



Bon Odori de Obihiro

Jan/2007